

## NATAÇÃO PARALÍMPICA: QUEIXAS DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICO/MOTORA

Thálita Gonçalves SANTOS, Edison DUARTE

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: santos.g.thalita@gmail.com

**Introdução:** A natação paralímpica (NP) permite a participação de atletas com deficiências física, visual e intelectual agrupados em classes esportivas (CE). A busca por melhores resultados no processo de treinamento leva o atleta a um alto limiar de estresse, aumentando então, sua exposição a riscos de lesões esportivas. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo caracterizar a prevalência de queixas físicas em atletas com deficiência física da NP brasileira. Assim como, verificar a existência de associação da prevalência das queixas entre as CE. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa epidemiológica descritiva com delineamento transversal. Participaram do estudo 85 atletas da NP, 38,8% do sexo feminino e 61,2% do masculino, com deficiência física /motora, das quais 56,5% eram congênitas e 43,5% adquiridas, todos inseridos em programas de treinamentos esportivo em associações e confederações, assim como participantes de competições oficiais da NP com períodos de prática de um ano ou mais. O instrumento de coleta utilizado foi a adaptação do Protocolo de Lesão Esportiva no Esporte Paralímpico (PLEEP). Utilizou-se a estatística descritiva, testes Qui-quadrado e teste Exato de Fisher. **Resultados:** Nossos resultados trouxeram o total de 201 queixas reportadas, as classes baixas (S1 - 4) apresentaram 13,9% queixas, as médias (S5 - 7) 42,3% queixas e as altas (S8 - 10) 43,8% queixas. A dor com 103 casos foi o tipo de queixa mais reportado dentre todas as classes, assim como o ombro com 49 casos foi a estrutura corporal mais relatada. A prevalência de queixas físicas por grupo de classes baixas, médias e altas, foram respectivamente 78,6%, 84,6% e 84,4%. Atletas da classe baixa relataram o nado costas como causador da queixa, já os demais grupos não relataram um nado específico. **Conclusões:** Podemos concluir que existe diferenças entre o padrão e prevalência de queixas das classes baixas para com as demais. As classes altas apresentaram similaridades com a literatura apresentada na natação olímpica, em relação aos segmentos corporais acometidos. Faz-se importante ressaltar que as características das queixas físicas relatadas parecem depender da natureza da deficiência e do esporte praticado.

Palavras chaves: Lesões esportivas, natação paralímpica, deficiência física